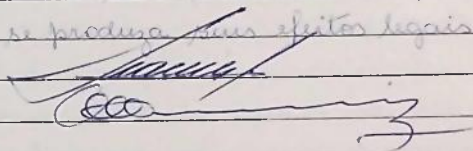


persoais, nada mais havendo a tratar e dada a
lência no Plenário, o Senhor Presidente encerra a
sessão, marcando outra para a próxima terça fei-
ra, dia 17 do corrente mês, às 17:00 horas. É para
constar mandou que se lavrasse a presente Ata,
que depois de lida e submetida a discussão e deliberação
do Plenário, aprovada, seja assinada na forma regi-
mental para que se produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, Realizada no dia 17
de Agosto de 1976, às 17:00-
horas.

Aos dezessete dias do mês de Agosto de mil novecentos e so-
tenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara
Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Di-
reitor Araldo Francisco, os seguintes vereadores que assim
responderam a chamada: Claudionor de Almeida Mu-
niz, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Expedito Soares
da Silva, Adir Pereira Fajino, Walter de Bessa Tei-
ra, Geraldo Jascuncillo Tavares, Antônio Corrêa de Je-
su e Bento Rodrigues Alves. Havendo número Regimen-
tal, o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou
aberto os trabalhos da Casa. Não tendo Ata para ser
lida por ter faltado emergência a sede da Câmara, o Senhor
Presidente autorizou ao Senhor Secretário a fazer a
leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício
nº 1758/76, respondendo ofício nº 216/76, Ofício nº -
11/76, respondendo ofício nº 137/76, Ofício nº 31/76 da
Inspeção de ensino primário de Cabo Frio, comi-

dando para a reunião no dia 19/08/76; Comitê da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias para os festejos da emancipação política; Comitê do Instituto Maçônico Federativa de Jurisdição Nacional em homenagem a memória do Marechal Luiz de Lima e Silva, Patrons do Exército no dia 19 de Agosto - do corrente ano; Resolução da Câmara Municipal de Nilópolis, para solenidade comemorativa do aniversário da emancipação política. Terminada a leitura do expediente o Senhor Presidente de acordo com a ordem de inscrição no livro de Obediências, concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Senhor vereador Claudionei de Almeida Nunes, que iniciando discursando ao povo labofriense e demais Distritos, dizendo do contentamento de usar a Tribuna e transmitir através da nossa emissora - Rádio Labo Rio, a palavra ao povo e também manter o sistema de oratória de politização, e esclarecimento aos munícipes de seu pensamento, e a maneira de dever cívico que todos nós temos de cumprir e no dia 15 de novembro vindouro daremos o nosso voto aqueles que por certo os componentes desta Casa e do Poder Executivo. Falou dos motivos porque não quis concorrer às eleições para Prefeito, mas que é candidato a reeleição à vereador e aqueles que achar por bem a sua volta, que leve seu nome às urnas. Disse que o povo deve procurar votar com consciência, procurando o valor e a seriedade que tem o voto, pois com ele que entregamos os destinos de nosso Município, e os problemas, aquele que elegemos para governar o destino de nossa terra e falou que não escolheu o candidato Sr. Hermes Barcellos e professor Renato

Azvedo para marchar com eles nas próximas eleições visando alguns interesses, mas por fazer uma profunda análise nos candidatos e na capacidade Administrativa em sua atuação quando do seu período foi passado para Prefeitura quando Pequito, deixar de apoiar outro candidato que não fosse o Dr. Hermes Barcellos, mas o próprio pai e ao progresso que tanto precisa nesse Município e seus Distritos. Foi convite ao Sr. Cabofriense para o 1º comício que seriam realizar na próxima quinta-feira dia 19 em frente ao Barulão no Arraial do Cabo, na Praça Catello Branco às 20:00 horas, e fazia o mesmo em nome do Dr. Hermes Barcellos e Professor Renato Azvedo. Disse que a casa sua partirá de Cabo Frio às 19:00 horas para o Arraial do Cabo, e esperavam contar com um grande acompanhamento de amigos cabofrienses, que juntamente com o Arraial do Cabo, irão dar a demonstração de apoio que esperam receber. Achei ser desnecessário falar da capacidade de Dr. Hermes Barcellos, porque não acredito que o pai tenha esquecido das grandiosas obras realizadas por este competente cidadão, que fez o Cabo Frio aparecer em poucos dias como se fosse um foco novo de luz que surge de repente no meio da escuridão. É como exemplo de uma dessas grandezas citava a obra do pai, porque se fosse citada demais levaria o resto da noite e talvez não concluirse. Também a pessoa do Professor Renato Azvedo, dizendo ser desnecessário discriminar suas atividades e realizações porque todos devem saber e trabalhadores incansável que é este cidadão em Cabo Frio, sem se esquecerem também o quanto fez seu pai, saudoso Osório Azvedo. Disse ainda

tão que o povo irá... quis que o progresso de Cabo Frio cresça dia a dia, e para isto concluir, só um homem com a capacidade de Dr. Hermes Barcellos e Professor Renato Aguiar realizarão este progresso em nosso Município. Falou que se não - for eleito não irá deixar de fazer por Cabo Frio o que sempre procurou fazer, porque mesmo antes de ser vereador sempre lutou pelo bem deste tão querido Cabo Frio. Finalizando agradeceu a atenção de todos. Com a palavra o Senhor Vereador Antônio Lorenza de Souza, iniciando disse ser uma satisfação poder chegar aos lares de nosso povo, através da Rádio Cabo Frio. Continuando falou ser lamentável para ele não poder dizer que a união existe entre o Poder Legislativo e Judiciário de nosso município, não ocorre também com o Executivo, pois as reivindicações desta Casa em atendimento ao reclamado povo, e que depende do atendimento do Executivo, fica no gabinete e o que faz a Administração é - vários as contas para este poder, e faz pouco caso de tudo que parte desta Casa. Inalteceu o Poder Judiciário e a dedicação incansável do Meritíssimo - Juiz Dr. Carlos Alberto da Gama Silveira, que esteve incansável numa demonstração de amor a nossa cidade conduziu até (ata) digo alta madrugada - os trabalhos de qualificação e alistamento Eleitoral, afin de dar uma supervisão adequada ao Serviço. Citou o grande trabalho que vem desempenhando o nosso Delegado Dr. Milton Watz, que está trazendo a paz e tranquilidade já perdida em nosso município, que antes de sua atuação estava se tornando uma cidade marginalizada, a ponto de não se poder sair às durante a noite, inclusive os estu

dantes noturnos foi estavam ficando sem condições de frequentar os colégios, pelo pouco que sentiam diante de todos os acontecimentos que estavam ocorrendo em nosso Município, mas graças a capacidade do atual e ilustre Senhor Delegado a sua vida catófica se pode-se dizer que já se encontra normal estendendo votos de congratulações, inaltando os trabalhos e a pessoa do Dr. Nilton Watz. Abordou o perigo que estão correndo os veículos, e pedestres que passam pela ponte existente no 4º Distrito, que precisa urgentemente de ser restaurada, pois no lado direito tem um buraco que poderá, se cair um ônibus ou qualquer outro veículo, militar ou civil muitas vidas humanas, e ele estará aqui a cavaleiro para culpar, acusar responsabilizar o Senhor Prefeito, através dos órgãos competentes pela irresponsabilidade. Disse da agonia que sente em ver funcionários da Prefeitura lavando, limpando o carro da Senhora que administra o hospital do Arraial do Cabo, e não só o dela mas viu também lavarem o carro do marido dela. Comentava estes fatos ao ver enquanto isso (enquanto) digo ocorre as ruas do 4º Distrito vir no abandono, fazia o reclamo não só pelo 4º Distrito - mas por toda Cabo Frio, em nome dos pensos do grupo de amigos que o trouxe a esta Casa para ocupar uma cadeira, não para fazer número, mas para defender seus direitos. Abordou o problema que está acontecendo com os animais que se aproximam das cercas e muros da Via Nacional de Alcaniz, que são presos e transportados para Barra de São João e só são devolvidos a seus donos se pagarem R\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por cabeça dizendo aos cidadãos que bateram em sua porta pedindo ajuda

para salvar seus animais, com os quais ganham o pão para seus filhos, fez apelo ao Senhor Presidente ou a quem de direito administra a Empresa na ausência do Senhor Presidente, que não use essa perseguição falca que ao chegar em Barra de São-Fão no lugar onde estavam presos os animais, foram recebidos da pior maneira possível, sendo pedido ainda pelo Sr. Argento que os atendem uma declaração de Cartório de propriedade de animais, e que era ordem da Cia. Nacional de Alcalis. Disse que acharia de acordo se estes animais causassem algum dano a referida Empresa, e acreditava que o Senhor Presidente ou quem responde em seu lugar tome providências com referência ao assunto e termine com este lamentável problema. Solicitou ao chefe da Capitania dos Portos, Tenente Osório, seu particular amigo e filho Cabofriense, que tome providências, para acabar com a divisão feita na Praia, onde de um lado pertence aos banhistas ricos e esportistas, e tinha certeza que se o presidente atual da Alcalis fosse o daquela época não teria permitido que ela fizesse esta separação. Mas tem certeza que breve será este absurdo resolvido. Finalizando agradeceu à atenção de todos e da presidência. — Com a palavra o Senhor vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando falou da preocupação do superaquecimento de ônibus e trabalhos a que pode se realizar, na Câmara Municipal e o objetivo principal que estabelece o Regimento Interno em que todos legisladores são disciplinados ao que ele descreve. Disse estranhar a Banca do H. D. B., que as últimas sessões realizadas nesta casa, não tem sido por determinados vereadores de exclusão, trabalho em loggia, mas pelo do progre-

ma da política, com a qual a Bancada do M. D. B., não endossava de maneira alguma este procedimento. Disse que os trabalhos devem se prender as atividades legislativas em prol do Município. Fez ampla explanação a respeito da semana do Exército Brasileiro, cujo convite encontrava-se entre os demais brilhantes convites que se encontrava na pasta do expediente daquela tarde. Disse que maior galhardia poderíamos sentir em termos tão honroso convite dos festejos da comemoração da semana do Exército Brasileiro, e achava que a Câmara deveria se associar em plenitude do Exército Brasileiro na sua data tão importante e a do Patrono do Exército Duque de Caxias. Disse do orgulho que devemos ter em dizer que também somos soldados do Exército de nosso querido Brasil. Fez amplo discurso sobre a vida de Duque de Caxias e dos importantes problemas que existem em nosso Município, com o qual deveriam todos os componentes desta Casa procurar ventilar na Tribuna, ao invés de se estenderem para o lado adverso do que temos a tratar nesta Casa. Continuando disse que se sentia orgulhoso naquela tarde, por ser filho brasileiro, e mais ainda por fazer para que fique registrado nos anais desta Casa sua preocupação em tudo que trata do bem estar da nação e de tudo que tinha como brasileiro - que era, e que iria ler a população feita no fôlha do Brasil, do pronunciamento e preocupação do Senhor Ministro da Saúde, para que ficasse registrado nos anais desta Casa, para que também ninguém possa dizer que o Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, esteve sempre atento aos acontecimentos de nossa Pátria. Logo após fez leitura do pronunciamento. Citou os grandes acontecimentos que acontecem em nosso Município, referente ao problema de saúde que os azei-

não se encontra uma vaga para um doente, tanto na Casa de Saúde, Clínica ou Hospital, que vivem sempre lotados, e na preocupação demonstrada pelo Ministro da Saúde e de tal maneira que ele chega a ponto de recorrer a estentação ou de falta de alimentação e muitos outros pontos de vista. Fez referências ao Posto de Assistência Médica de Lagoa Brisa, do T. N. P. S., que com apenas 2 médicos atendem média de 200 pessoas por dia, os leitos hospitalares abarrotados de crianças na totalidade portadores de doenças de diferentes espécies, na Clínica e Casa de Saúde repletas de internações, de crianças carentes de atendimentos internos, por estarem abarrotadas. É na publicação que fez o Senhor Ministro da Saúde demonstra tanta preocupação, que chega ao ponto de condenar a estentação da falta de alimento, que quer dizer com o isso o Senhor Ministro, que as Casas feitas para atender os doentes, tem a faixa da de mármore enquanto que as prateleiras não possuem um vidro de remédio para socorro aos doentes, ou por vezes o piso é entapetado, mas falta o médico para atender aqueles que necessitam do atendimento. Dizendo não querer condenar seu par nesta Casa mas de chamar a atenção e levantar a mão com apoio ao Ministro de Saúde que vem a público, através de conferência dizer o que estava no (Jornal do Brasil, de 17-08-76), o qual fiz leitura. Continuando lamentou o problema grave que enfrenta nosso Município com a falta de local para abrigar as crianças carentes de recursos médicos e hospitalares que cada dia que passa aumentam mais, e nada fazem os governantes do Município em favor desses infelizes, por isso é que não poderia deixar de lançar a crítica nesta administração tão despreocupada.

com problema, principalmente quando se faz uma revisão no orçamento arrecadado em Cabo Frio, que não se encontra destacado uma parcela em prol destes - seres carentes de recursos médicos mas se encontra o que recebe o Senhor Walter Montalvão e outras irregularidades iguais. Disse que estavam solidários com o Senhor Ministro da Saúde pela preocupação que tem e iniciativa que irá tomar em prol dos melhoramentos no campo de saúde para o bem de toda humanidade. Finalizando agradeceu a atenção de todos e parabenizou o Presidente da República e todos responsáveis pelo bem da Nação brasileira que tomam decisões como estão sendo feitas. Com a palavra o Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando fez referência as palavras do Senhor Ministro da Saúde, como se o mesmo tivesse ouvido seu pronunciamento na Reunião anterior, quando fez comentários de duas metas importantes de qualquer governo que é - Saúde e Educação, e na oportunidade ditentizou sua fala centralizada a criança que o instrumento de todo governo. É pronunciamento do Ministro da Saúde feito através do Jornal do Brasil, como lera anteriormente seu Leitor Osvaldo Rodrigues dos Santos dizendo justamente não as palavras que ele dissera na semana passada mas a preocupação do Ministro Almeida Machado, o qual todos consideram figura importante - na Administração Brasileira, porque é o ministro da saúde. Disse que também os componentes desta casa, simples vereadores representantes do povo, não tem tido outra preocupação na vida pública, a não ser olhar e dar seus desenhos em prol do futuro deste país, e as coisas necessárias para o desenvolvimento do povo, que é alimentação, vestuário e saneamento, como -

também citou o Senhor Ministro da Saúde. Continuando fez ampliação da grandeza e do valor que tem o pronunciamento do ilustre Senhor Ministro da Saúde, que todo Brasil já deve ter tido conhecimento através da publicação do jornal do Brasil, da preocupação que tem para com o povo, e o que pensa elaborar em favor dos mesmos. Loamentou que a voz dos componentes desta Casa, não possa se entender mais além, para que saibam também os mais distantes, do desempenho que fazem os legisladores da Câmara de Cabo Frio, para que seu povo tenha sempre dias alegres. Falou nos problemas que enfrentam nosso Município que já caminha para uma base de 60 mil habitantes cuja demografia deve preocupar qualquer cidadão que deseje assumir a direção deste Município, e esta é a preocupação da Bancada do M. D. B., que não deseja apenas ocupar uma cadeira nesta Casa ou administrar o Executivo Municipal. Disse que nos dias que antecedem as eleições, não devemos falar das nossas grandezas, das nossas virtudes, mas de lembrarmos e falar da função principal e precípua do homem que deseja ocupar o cargo público, é colocar-se atrás de todas suas grandezas e saber que pela sua frente há uma série de calvários, de obstáculos que ele terá de enfrentar para cooperar com uma comunidade. Fez lou do diálogo que tivera com grupo de amigos no 4.º Distrito e deu o assunto culminante passou a ser em torno do que já citara acima, que é o futuro de nossa pátria. Disse que já é tempo desta nação acordar, despertar e olhar com mais carinho, separar as palavras, afim de aprimorar a criança de hoje, os jovens de hoje para que amanhã estes possam sair

tam que os homens publicos de hoje, plantaram como
 bons brasileiros, uma árvore frondosa onde eles irão co-
 lher os frutos, com orgulho das sementes sadias que plan-
 taram os homens de hoje, com os quais se tornarão imor-
 tais na vida publica desta nação brasileira para exem-
 plo deste povo no amanhã. Falou das Olimpíadas -
 no Canadá, dizendo da tristeza que sentimos por não -
 podermos trazer uma medalha de prata, mas simples-
 mente uma de bronze, que é, mais uma demonstra-
 ção de que se outros países tiverem condições, porque -
 nós também não a temos, não temos porque antes de
 tudo temos que formar uma juventude bem prepara-
 da, capaz bem alimentada e nutrida, para que lá fe-
 za o nosso povo mostrar a nossa raça, nossa garra, -
 nossa pujança de um povo nutrido, brasileiros de ga-
 na firme nas competições lá fora. O sr. verificou
 através do ministro da saúde dizer que o nosso povo está
 se alimentando mal, enquanto se verifica planes e -
 mais planes que ficam em conferências e enquanto is-
 to ficamos sem ânimo necessário sem aquela pujança
 e garra, de trazeremos das disputas lá fora alguma -
 coisa que representa a capacidade do homem brasi-
 leiro. Abordou o problema do atendimento médico do
 nosso município, que por muito que queiram fazer -
 em prol daquelas mães da zona rural, das pessoas -
 em geral não tem condições e por muito que reclame-
 os meios esclarecidos, saibam que os médicos de nosso
 município fazem atendimentos além do estabelecido. Fa-
 lou da sobrevivência que cresceu o país dos Estados uni-
 dos com a plantação que enriqueceu a vida, porém um
 país como o nosso que possui áreas e mais áreas a-
 grícolas, quando vemos que em nosso município
 é rico em condições de haver cultura a ponto de la-

rador alimentar sua família só com a plantação que fizer, mas se caminhararmos por ruas, praças e outros locais, vamos ver não existe quase nenhuma plantação através do chamado minifúndio, porque a ganância, a maneira de saltear o pequeno camponês, que está sendo escusado de sua terra, que não aprendeu a cultivar, não aprendeu ofício e chegando na cidade não tem condições de sobrevivência. Mas este homem pela força do poder econômico que faz chegar em Cabo Frio as vezes são forçados vender suas terras para sustentar seus filhos. É mais tarde vemos a planície toda plantada de capim e com cabeças de gados, mas gostaria de ver nos lugares dos gados e capim, tivesse o camponês e sua família com sua plantação de batata, milho feijão e tantas outras coisas, residentes da colheita do sustento para seus familiares e para nós mesmo da cidade. Achaudo que o governo através do Inara, deveria verificar estas áreas e fazer permanecer a conservação. Disse que ali estava sua mensagem em parâmetro com a preocupação do Ministério da Saúde, além de muitas outras coisas que gostaria de dizer em favor do Cabofriense e de todos os demais Distritos, porque se falar do Cabofriense é falar do Vereador Ubalter Bessa, que se orgulha em ser filho deste Município. Defendeu o pobre humilde que habita nas favelas e que não é menos favorecido da parte e muitas das vezes desprezado pelos próprios homens, que se esquecem que nada são mais ^{do que} eles, porque somos ^{to}. Finalizando agradeceu a atenção de todos e da presidência. Com a palavra o Senhor Vereador Adir Pereira Fojino, que iniciando inalterou o pronunciamento do ilustre Vereador Ubalter Bessa, dizendo que mediante o brilhantismo da orate

ria do citado Vereador, disse quase sem condições de seus colegas usar a Tribuna, porque não precisa ser um Vereador, mas um profeta dos tempos bíblicos que do alto da montanha transmitia uma mensagem divina à multidão, apesar de não se estranhar que assim o fizesse, pois não querendo desfogar dos demais paes desta Casa, mas não podia deixar de citar que o Vereador Walter Bessa é um exemplo incomparável neste legislativo e mesmo fora doqui. Continuando disse que gostaria de poder ter palavras capazes de pelo menos assemelhar-se com o citado Vereador. Falou da garra que possui a seu venturo brasileiro, do amor que dedicou a nossa Bandeira, e do quanto se digou e do quanto se esforçou para honrar a Pátria brasileira lá fora, pois temos o privilégio de possuímos o título de tri-campeão, graças ao acidez de amor dos jovens brasileiros, que ao participarem dos esportes do Exterior, entregou-se de corpo e alma na luta para vitória do Brasil que tanto amam, que agora trouxeram definitivamente o tri-campeonato e aquela taça de Ouro para a Nação Brasileira. Fez ainda ampla explanação a respeito dos jovens desportivos brasileiro, que são dignos de aplausos, pela força com que amam sua pátria, demonstrando nas disputas das olimpíadas a raça e garra dos brasileiros. Continuando, falou que graças a Deus vivemos num país livre e Democrático, onde podem através da Rádio Laboral, estenderem suas mensagens e pronunciamentos aos ouvintes de toda região dos logos. Disse que esta Nação brasileira que se encontra nas mãos do Exmº Senhor Ernesto Geisel, a quem temos que devotar e dignificar seu poderio e posição de um verdadeiro brasileiro, mantendo a ordem e democracia no Brasil, punindo aqueles que querem trazer a discordia em nosso país, e devota para os Brasileiros, tem que receber de todos

o voto de gratidão, pois graças a sua brilhante atuação vivemos com tranquilidade. Inalteceu os atos e providências que vem fazendo o Exm. Senhor Presidente da República, em favor de todos os brasileiros, principalmente os lavradores e velhos, que hoje já recebeu o amparo do I.N.P.S. Citou o problema dos moradores das favelas, dizendo que também gostaria de poder solucionar de imediato a situação destes sacrificados seres humanos, e dar a eles as mesmas condições que tem aqueles que vivem pisando em tapetes. Disse que o importante num governo é realizar e não apenas prometer, pois o povo já espera demais por muitos vereadores desta Casa, de muitos prefeitos que passam por esta cidade e nada fizeram para o bem estar de Cabo Frio, só prometeram melhorar o salário dos funcionários, fazer escolas, calçar as ruas, melhorar o aspecto da cidade, e no entanto até um destes governos passado o que fez foi construir um Posto de gasolina na Praça Porto Rocha, impedindo que o povo veja a beleza natural da lagoa de Cabo Frio. É este homem aí está novamente, voltando a concorrer na candidatura a Prefeito para as próximas eleições, já tendo seu carro de propaganda nas ruas, este homem que fez da Praça Porto Rocha um verdadeiro esqueleto, só verificamos bem. Disse que poderia ter feito uma praça digna de ser admirada pelos turistas que nos visitam. É estaria fazendo do candidato Otine dos Santos, e que não reúne nenhuma condição de ser governo em Cabo Frio novamente, a não ser para vender a Moringa e fazer com que os capitalistas se estabeleçam em Cabo Frio, enquanto que os pescadores, operários humildes e moradores da favela, contencioneiros e seus próprios familiares, na verdade a calamidade, como fez com os moradores da

Gambôa que não quis as condições nem de fazer esgotar, vendendo a beleza de Lobo Frio, a paisagem natural da lagoa que vendeu, hospitalizando digo hostilizando os pescadores que não podem mais pegar camarões ou pirri, por ter vendido a lagoa para um capitalista, e é o mesmo Otine dos Santos, e proprietário de mais de 5 lotes ali. Disse que se este homem for eleito será para a derrota total de Lobo Frio, e o povo deve olhar para aquele que construiu que fez os calçamentos das ruas de todo nosso Município e já traçou as obras para os Distritos, e é este homem que o povo precisa que continue, que é Stélio Santos, que não estão prometendo mas realizando as obras juntamente com ele os demais participantes da Administração Municipal. Citou muitas outras obras que realizaram e que pretendem realizar, assim que reassumir o Prefeito o Senhor Stélio Santos, que tem certeza o povo o terá a Prefeitura. Falou das Obras que antes das eleições serão feitas no Bairro Caiçara, Celula Blater e demais locais. Finalizando agradeceu a atenção de todos e da presidência. Não havendo mais oradores inscritos e nem matérias para deliberar na Ordem do Dia, o Senhor Presidente concedeu a palavra para quem não fez uso da tribuna para Explicações Pessoais. Usou da palavra o Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares, que iniciando disse que iria usar 10 minutos do seu tempo no pequeno Expediente para dizer ao povo de Lobo Frio, que em 15 de novembro teremos as eleições, e que o programa da Câmara Municipal de Lobo Frio, da maneira que está indo, certamente será interrompido pelo Senhor Dr. Juiz de Direito. Falou que mediante a nova Lei Eleitoral, não mais poderia ser transmitido os trabalhos desta Casa Legislativa, segundo o

seu modo de entender, mas se os trabalhos fossem feitos e dirigidos como devem ser dirigidos os trabalhos de uma Casa Legislativa, talvez pudessem ter por parte da Justiça Eleitoral o beneplácito de continuarem dirigindo as palavras ao povo Cabofriense, mas talvez pelo excesso de verem chegar aos lares dos munícipes, alguns candidatos usam a tribuna para tentarem confundirem o povo, criticam o atual Prefeito e logo depois elogiam este mesmo governo. Falou das ambulâncias que foram compradas pelo atual governo e do pedido de outra que já está sendo providenciada para o posto do Bairro São Cristovão, e por isso discorreu com as palavras do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues. Disse que de acordo com o procedimento que vem tendo certos vereadores que usarem da Tribuna e que se a Justiça Eleitoral, através do M. O. - Juiz de Direito, tomar conhecimento dos trabalhos - daquela tarde, tinha certeza que chegará nesta Casa - um Ofício solicitando que não sejam mais transmitidos através da Rádio Cabo Frio as reuniões. Comentou do se isso vier acontecer. Falou que não se deve condenar governos passados, dizer que houve falhas por parte de quem quer que seja, porque todos nós temos falhas. Citou a quantidade de obras que tem feito o atual governo, e que o povo vão trazer o candidato Stélio Santos à Prefeitura, porque querem ver a continuidade das obras do governo do Senhor Antônio de Macedo Bastos, e muitas outras que irão serem feitas para o aumento do progresso do Município Cabofriense. Disse das obras que também o Senhor Prefeito tem feito no 4º Distrito e a maior de todas é a do posto Médico, tão desejado pelo povo do 4º Distrito. Solicitou aos seus companheiros da Câmara

ra Municipal, que compostos de 13 Vereadores e cada um tem seus compromissos com seus candidatos, e dentro mesmo desta Casa temos dois candidatos à Prefeitura, e por isso em nome da Democracia, para evitar que digam que o governo está usando a força o "A-I-5", é que peço a seus colegas, que procurasse - meditar o que irão dizer da Tribuna. Finalizando pe-
 diu aqueles que desejarem a continuação das obras do go-
 verno Antônio Bastos que marchem com Stélio Santos
 para Prefeito, Geraldo Tavares para vereador. Não ha-
 ve mais quem quizesse fazer uso da palavra para -
 Explicação Pessoal e nada mais havendo a tratar,
 dado o silêncio no Plenário o Senhor Presidente encer-
 rou a Sessão marcando outra para a próxima -
 sexta-feira dia 20 às 17:00 horas e para constar man-
 dou que se lvasse a presente Ata, que depois de lida
 e submetida a votos aprovada, será assinada na -
 forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da
 Câmara Municipal de Cabo Frio
 Realizada no dia 20 de ago-
 sto de 1976, às 17:00 horas.

Des vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e
 setenta e seis, às 17.00 dezessete horas, reuniu-se a Câ-
 mara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor
 Vereador Arelde Francisco, os seguintes vereadores que assim
 responderam a chamada: Arelde Francisco, Wilmar Monteiro,
 Alair Francisco Louisa, Adir Pereira Zóximo, Expedito Soares
 da Silva, Geraldo de Vasconcellos Tavares, Osvaldo Rodrigues
 dos Santos, José Bonifácio Ferreira Novellino, Claudionor